



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00466
INTERESSADO	Centro Universitário de Adamantina
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil
RELATOR	Cons. Jacintho Del Vecchio Junior
PARECER CEE	Nº 332/2023 CES "D" Aprovado em 24/05/2023 Comunicado ao Pleno em 31/05/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina encaminha a este Conselho, por meio do Ofício 94/2022, protocolado em 15/09/2022, documentos com vista à Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 03.

O pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso foi protocolizado fora do prazo estabelecido pela norma vigente.

Recredenciamento	Parecer CEE 17/2022, Portaria CEE 48/2022, publicada no DOE em 08/02/2022, por 05 anos
Direção	Prof. Dr. Alexandre Teixeira de Souza, mandato de 07/7/2021 a 06/7/2025
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 185/2018, Portaria CEE-GP 183/2018, publicada em 24/05/2018, por cinco anos O Curso obteve nota 2 no ENADE de 2019

Os documentos foram despachados para Assessoria Técnica verificar se atendiam à Deliberação CEE 171/2019. Constatado seu atendimento, o processo foi encaminhado à CES que, na reunião realizada em 16/11/2022, indicou Comissão de Especialistas, composta pelos Professores, Felipe Benavente Canteras e Rita de Cássia Rigotti Vilela Monteiro, designada pela Portaria CEE-GP 509/2022, para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso. O Relatório foi juntado aos autos às fls. 183.

Foi baixado em diligência pela AT para que a IES informasse como seriam desenvolvidas as atividades de extensão (fls. 356). O atendimento se deu por meio do Ofício 39/2023 – fls. 357.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório da Comissão de Especialistas, permite relatar os autos como segue:

Destaca-se que o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil que foi apresentado e analisado pela Comissão de Especialista consta de fls. 212/348.

Responsável pelo Curso: Renam Serraglio Quaglio, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela Universidade do Oeste Paulista, Graduado em Engenharia Civil, ocupa o cargo de Docente e Coordenador do Curso.

Dados Gerais – fls. 303

Horários de Funcionamento	Das 19h20 às 22h50 de segunda a sexta-feira, aos sábados das 7h30 às 11h
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	3.743 horas, para os ingressantes a parti de 2023
Número de vagas oferecidas	80 vagas, período noturno
Tempo para integralização	Mínimo de 10 semestres e Máximo de 15 semestres
Formas de Ingresso:	Processo Seletivo (vestibular)
Regime de matrícula	Seriado semestral

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso – fls. 125

Instalação	Qde	Capacidade	Observações
Salas de aula	05	60 alunos	Campus II



Laboratórios			
Informática	09	50 alunos por lab.	Campus II
Química e Bioquímica	02	60 alunos por lab.	
Microscopia	02	60 alunos por lab.	
Física	01	60 alunos	
Análise de Águas	01	50 alunos	
Microbiologia	01	50 alunos	
Geologia	01	50 alunos	
Hidráulica e recursos Hídricos	01	40 alunos	
Topografia e Cartografia	01	50 alunos	Campus II
Biotechnology	01	40 alunos	
Análise do solo	01	50 alunos	
Materiais de Construção	01	80 alunos	
Apoio	01	1.100 m ²	Campus II
Biblioteca Central	01	700 cadeiras	

Biblioteca – fls. 126

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	518 Títulos; 1715 Volumes
Videoteca / Multimídia	02
Teses	02
Outros	115
E-books Minha Biblioteca – acervo exatas	4248

Relação Nominal do Corpo Docente – fls. 321

NOME	TITULAÇÃO ACADEMICA	R.T	DISCIPLINA(S)
Alexandre Rodrigues Simões	Mestrado em Engenharia Química – UNICAMP (2000) Graduação em Engenharia Química - UEM (1996)	H	Física geral e Experimental I,II, III
			Ciência e Tecnologia dos Materiais
			Resistência dos Materiais I,II
			Hidrografia
			Isostática
Alexandre Teixeira de Souza	Doutorado em Engenharia Química - UEM (2006) Graduação em Engenharia Química - UEM (1996) Pós-doutorado	H	Química Geral
			Fenômeno dos transportes
			Sistemas de Saneamento
André Mendes Garcia	Pós-Doutorado Engenharia Elétrica - UNESP (2021) Graduação Tecnol. em Processamento de Dados- FAI Adamantina -SP (1998)	H	Algoritmos e Processamento de Dados
Bruna Ragassi Pereira da Silva	Mestrado em Engenharia Civil em Recursos Hídricos e Tecnologias Ambientais – UNESP (2018) Graduação em Engenharia Civil - UniFai (2013)	H	Estruturas de Concreto
			Avaliações e Perícias
			Estradas e Pavimentos
			Engenharia dos Transportes
			Estruturas de Madeira
			Planejamento e Controle das Construções
Caio Dantas Gregolis	Mestrado em Engenharia Civil - UFSCAR (2021) Graduação em Engenharia Civil – UNOESTE (2013)	H	Mecânica das Estruturas
			Sistemas Estruturais
			Optativas I e II
Delcio Cardim	Doutorado em Agronomia - UNESP (2004) Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados -Faculdades Adamantinas Integradas (1998)	H	Estatística
			Calculo Numérico
Gedielson Alves da Silva Lima	Mestrado em Engenharia Civil - UNESP (2021) Graduação em Engenharia Civil - UNIFAI Adamantina-SP (2018)	H	Construção Civil
Ieda Cristina Borges	Doutorado em Ciências –USP (2015). Graduada em Comunicação Social –UNESP (1989)	H	Projeto Final de Curso I e II
Jose Aparecido dos Santos	Doutorado em Geografia –UNICAMP (2008). Graduação em Geografia UNESP (1990)	H	Geologia de Engenharia
Josiane Lourencetti	Mestrado em Engenharia Civil – UNESP (2013) Graduação em Engenharia Ambiental (FAI) (2010)	H	Topografia
Jaqueline Haddad Machado	Doutorado em Aquicultura - UNESP (2004) Graduação em Zootecnia-Universidade de Marília (1993)	H	Ciências do Ambiente



Lindomar Teixeira Luiz	Doutorado em Serviço Social - UNESP (2006) Graduação em Geografia – UNESP (1990)	H	Ciências Sociais e Cidadania Metodologia Científica e Tecnológica
Mariângela Conceição Vicente Bergamini de Castro	Mestrado em Direito - UNIMAR Marília-SP (2008) Graduação em Direito - FAI Adamantina-SP (2002)	H	Legislação Aplicada à Engenharia
Miriam Regina Bordinhon	Doutorado em Engenharia Elétrica- UNESP (2017) Graduação em Bacharelado em Ciências da Computação - UNOESTE (1991)	H	Introdução a Informática
Osmar Pereira da Silva Junior	Mestrado em Engenharia Civil- UNESP (2018) Graduação em Engenharia Civil - FAI Adamantina-SP (2016)	H	Sistemas Hidráulicos Prediais Eletricidade Aplicada
Paulo Sérgio da Silva	Doutorado em Ciência Política – USP (2005) Graduação em Ciências Sociais – UFSCAR (1997)		Fundamentos da Administração e Economia
Renam Serraglio Quaglio	Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional- UNOESTE (2017) Graduação em Engenharia Civil – UNOESTE (2014)	H	Drenagem Urbana e Controle de Enchentes Estágio Supervisionado I e II Fundações Construção Civil I e II Sistemas Elétricos Prediais Materiais de Construção Civil I e II Introdução à Engenharia Civil
Silvio Toshio Yabuchi	Mestrado em Engenharia Civil – UNESP (2004) Graduação em Engenharia Civil - UNESP (2002)	H	Mecânica dos Sólidos Mecânica dos Solos Hidráulica I e II
Simone Leite Andrade	Mestrado em Matemática – UFSCAR (1999) Licenciatura em Matemática pela UNESP (1994)	H	Geometria e Álgebra Linear
Soraya Stefani Butarelo	Mestrado em Ciências de Alimentos – UEL (1999) Graduação em Química – UEL (1999)	H	Química Geral
Tânia Sílvia Tadini Esteves	Mestrado em Design - UNESP (2019) Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Centro Universitário Moura Lacerda - Ribeirão Preto (1987).	H	Desenho Técnico e Arquitetônico Desenho Universal Expressão Gráfica Arquitetura e Urbanismo
Wendel Cleber Soares	Doutorado em Engenharia Elétrica – UNESP (2009) Graduação em Matemática - UFMS (1995)	H	Cálculo Diferencial e Integral I, II e III

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

TITULAÇÃO	Nº	%
Mestre	10	50
Doutor	12	45
TOTAL	22	100

Dos professores com título de Doutor, 02 possuem Pós-Doutorado.

A titulação dos docentes atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece diploma de mestrado/doutorado, e também, o inciso II que exige metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores, com pelo menos (1/4) com título de doutor.

O regime de trabalho dos docentes é horista, não contemplando o art. 3º da mesma Deliberação que exige percentual mínimo de professores em regime integral, sendo 1/4 para os centros universitários.

Corpo Técnico disponível para o Curso – fls. 348

Secretaria Acadêmica	01 Secretária acadêmica / 01 Encarregada de Expediente
Laboratórios de Informática	02 Analistas de Sistemas e Redes / 05 Auxiliares de Computação / 01 Estagiário
Biblioteca	01 Bibliotecário / 01 Auxiliar de Bibliotecário / 05 Escriturários / 01 Estagiário
Secretaria do Curso	01 Escriturário
Laboratórios específicos	01 Encarregado de laboratório / 05 Técnicos de laboratório / 09 Auxiliares de laboratório / 06 Estagiários

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos – fls. 131

Período	Vagas			Candidatos			Relação Candidato/ Vaga		
	-	Integral	Noturno	-	Integral	Noturno	-	Integral	Noturno
2018	-	80	-	-	55	-	-	0,69	-
2019	-	30	50	-	08	44	-	0,27	0,88



2020	-	30	50	-	05	38	-	0,17	0,76
2021	-	30	50	-	08	25	-	0,27	0,50
2022	-	30	50	-	-	48	-	-	0,96

Obs: as vagas para o período integral foram suprimidas por falta de demanda (Resolução nº 013/2022, do Conselho Universitário).

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso - fls. 132

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total			Integral	-	Noite
	Integral	-	Noite	Integral	-	Noite	Integral	-	Noite			
2018-1º sem.	23	-	-	117	-	-	-	-	140	12	-	-
2018-2º sem.	-	-	-	118	-	-	-	-	118	36	-	-
2019-1º sem.	-	-	35	73	-	-	-	-	108	03	-	-
2019-2º sem.	-	-	-	72	-	19	-	-	91	26	-	-
2020-1º sem.	-	-	18	47	-	21	-	-	86	12	-	-
2020-2º sem.	-	-	-	37	-	28	-	-	65	18	-	-
2021-1º sem.	-	-	21	20	-	25	-	-	66	04	-	-
2021-2º sem.	-	-	-	14	-	42	-	-	56	11	-	-
2022-1º sem.	-	-	26	04	-	43	-	-	73	01	-	-
2022-2º sem.	-	-	-	04	-	58	-	-	62	-	-	-

Matriz Curricular - fls. 132

Disciplina	C.H. (H/A 50 min)	CH (Horas)	C.H. Semanal	Formação*
1º Termo				
Física Geral I	80	66,67	4	B
Desenho Técnico e Arquitetônico I	80	66,67	4	B
Cálculo Diferencial e Integral I	80	66,67	4	B
Química I	80	66,67	4	B
Ciências Sociais e Cidadania	40	33,33	2	B
Metodologia Científica e Tecnológica	40	33,33	2	B
Comunicação e Expressão	40	33,33	2	B
Introdução à Engenharia Civil	40	33,33	2	E
Atividades Complementares I	-	18	-	-
Totais (1º Termo)	480	418	24	-
2º Termo				
Física Geral II	80	66,67	4	B
Desenho Técnico e Arquitetônico II	80	66,67	4	B
Cálculo Diferencial e Integral II	80	66,67	4	B
Geometria Analítica e Álgebra Linear	80	66,67	4	B
Introdução à Informática	40	33,33	2	B
Química II	80	66,67	4	B
Ciências do Ambiente	40	33,33	2	B
Atividades Complementares II	-	18	-	-
Totais (2º Termo)	480	418	24	-
3º Termo				
Física Geral III	80	66,67	4	B
Expressão Gráfica	40	33,33	2	B
Cálculo Diferencial e Integral III	80	66,67	4	B
Estatística	80	66,67	4	B
Mecânica dos Sólidos	80	66,67	4	B
Legislação Aplicada à Engenharia	40	33,33	2	B
Ciência e Tecnologia dos Materiais	80	66,67	4	E
Atividades Complementares III	-	18	-	-
Totais (3º Termo)	480	418	24	-
4º Termo				
Cálculo Numérico	80	66,67	4	B
Fenômenos de Transporte	80	66,67	4	B
Resistência dos Materiais I	80	66,67	4	B
Topografia	80	66,67	4	P
Geologia de Engenharia	80	66,67	4	P
Materiais de Construção Civil I	80	66,67	4	E
Atividades Complementares IV	-	18	-	-
Totais (4º Termo)	480	418	24	-
5º Termo				
Resistência dos Materiais II	80	66,67	4	P
Mecânica dos Solos I	80	66,67	4	P
Materiais de Construção Civil II	80	66,67	4	E



Arquitetura e Urbanismo	80	66,67	4	E
Engenharia dos Transportes	80	66,67	4	E
Mecânica das Estruturas I	80	66,67	4	E
Atividades Complementares V	-	18	-	-
Totais (5º Termo)	480	418	24	-
6º Termo				
Hidráulica I	80	66,67	4	P
Mecânica dos Solos II	80	66,67	4	P
Mecânica das Estruturas II	80	66,67	4	E
Sistemas Estruturais	80	66,67	4	E
Estradas e Pavimentos I	80	66,67	4	E
Tópicos Especiais de Engenharia Civil	80	66,67	4	E
Atividades Complementares VI	-	18	-	-
Totais (6º Termo)	480	418	24	-
7º Termo				
Hidráulica II	80	66,67	4	P
Sistemas Elétricos Prediais	80	66,67	4	E
Sistemas Hidráulicos Prediais	80	66,67	4	E
Construção Civil I	80	66,67	4	E
Estradas e Pavimentos II	80	66,67	4	E
Engenharia de Tráfego	40	33,33	2	E
Optativa I	40	33,33	2	-
Atividades Complementares VII	-	18	-	-
Totais (7º Termo)	480	418	24	-
8º Termo				
Hidrologia Aplicada	80	66,67	4	P
Estruturas Metálicas	80	66,67	4	E
Estruturas de Madeira	80	66,67	4	E
Construção Civil II	80	66,67	4	E
Planejamento e Controle das Construções I	80	66,67	4	E
Drenagem Urbana e de Estradas I	40	33,33	2	E
Optativa II	40	33,33	2	-
Atividades Complementares VIII	-	18	-	-
Totais (8º Termo)	480	418	24	-
9º Termo				
Sistemas de Saneamento I	80	66,67	4	P
Estruturas de Concreto I	80	66,67	4	E
Fundações	80	66,67	4	E
Planejamento e Controle das Construções II	80	66,67	4	E
Drenagem Urbana e de Estradas II	40	33,33	2	E
Trabalho de Conclusão de Curso I	80	66,67	4	-
Estágio Supervisionado I	-	100	-	-
Optativa III	40	33,33	2	-
Atividades Complementares IX	-	18	-	-
Totais (9º Termo)	480	518	24	-
10º Termo				
Sistemas de Saneamento II	80	66,67	4	P
Estruturas de Concreto II	80	66,67	4	E
Patologia das Construções	80	66,67	4	E
Avaliações e Perícias	80	66,67	4	E
Trabalho de Conclusão de Curso II	80	66,67	4	E
Estágio Supervisionado II	-	100	-	-
Optativa IV	40	33,33	2	-
Atividades Complementares X	-	18	-	-
Totais (10º Termo)	440	485	22	-

* B= 1º. Grupo : Núcleo de Conteúdos Básicos;

P=2º. Grupo : Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes;

E=3º. Grupo : Núcleo de Conteúdos Específicos

Resumo da Carga Horária

	H/A	Horas
1º. Grupo : Núcleo de Conteúdos Básicos (B)	1560	1300
2º. Grupo : Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes (P)	800	667
3º. Grupo : Núcleo de Conteúdos Específicos (E)	2240	1867
Disciplinas Optativas	160	133
Estágio Curricular	-	200
Atividades Complementares	-	180
Total Geral (hora/relógio)	-	4.347



A Matriz Curricular atende às Resolução CNE/CES:

- 02/2007, que prevê para as Engenharias carga horária mínima de 3.600 horas;
- 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Matriz Curricular para os Ingressantes a partir de 2023 – fls. 225

Acatando as sugestões da Comissão de Especialistas, a IES reformulou e apresentou a matriz curricular que foi analisada pela referida Comissão:

DISCIPLINA	1° TERMO				
	CARGA-HORÁRIA				
	SEMESTRAL H/A (50 min.)	SEMANAL (50 min.)	TEÓRICA (50 min.)	PRÁTICA (50 min.)	EXTENSÃO (50 min.)
Cálculo Diferencial e Integral I	80	4	80	-	-
Introdução à Informática	40	2	24	16	-
Física Geral e Experimental I	80	4	64	16	-
Desenho Universal	80	4	54	26	-
Química Geral	80	4	64	16	-
Introdução à Engenharia Civil	40	2	24	16	-
TOTAL	400	20	310	90	0
2° TERMO					
Cálculo Diferencial e Integral II	80	4	80	-	-
Isostática	40	2	34	06	-
Metodologia Científica e Tecnológica	40	2	32	8	-
Física Geral e Experimental II	80	4	64	16	-
Geometria e Álgebra Linear	80	4	80	-	-
Desenho Técnico e Arquitetônico	80	4	40	28	12
TOTAL	400	20	330	58	12
3° TERMO					
Cálculo Diferencial e Integral III	80	4	80	-	-
Ciência e Tecnologia dos Materiais	80	4	64	16	-
Física Geral e Experimental III	40	2	32	8	-
Estatística I	40	2	40	-	-
Algoritmos e Programação	40	2	32	8	-
Ciências do Ambiente	40	2	32	8	-
Mecânica dos Sólidos	80	4	64	16	-
TOTAL	400	20	344	56	0
4° TERMO					
Cálculo Numérico	40	2	40	-	-
Estatística II	40	2	40	-	-
Fenômenos de Transporte	80	4	64	16	-
Expressão Gráfica	40	2	32	8	-
Materiais de Construção Civil I	80	4	64	16	-
Resistência dos Materiais I	80	4	72	8	-
Eletricidade Aplicada	40	2	32	8	-
TOTAL	400	20	344	56	0
5° TERMO					
Topografia	80	4	40	20	20
Materiais de Construção Civil II	80	4	60	20	-
Mecânica das Estruturas I	80	4	72	8	-
Resistências dos Materiais II	80	4	72	8	-
Geologia de Engenharia	80	4	64	16	-
TOTAL	400	20	308	72	20
6° TERMO					
Hidráulica I	80	4	64	16	-
Mecânica das Estruturas II	80	4	68	12	-
Sistemas Estruturais	40	2	32	8	-
Fundamentos da Administração e Economia	40	2	32	8	-
Mecânica dos Solos	80	4	64	16	-
Arquitetura e Urbanismo	80	4	40	12	28
TOTAL	400	20	300	72	28
7° TERMO					
Estradas e Pavimentos I	40	2	32	8	-
Construção Civil I	40	2	32	8	-
Projeto Integrador I	80	4	8	-	72
Hidráulica II	80	4	64	16	-
Hidrologia	80	4	40	20	20
Sistemas Hidráulicos Prediais	80	4	40	20	20
TOTAL	400	20	216	72	112
8° TERMO					
Construção Civil II	40	2	32	8	-
Sistemas Elétricos Prediais	80	4	40	20	20



Optativa I	40	2	40	-	-
Estradas E Pavimentos II	40	2	32	8	-
Engenharia dos Transportes	40	2	40	-	-
Estruturas Metálicas	80	4	68	12	-
Drenagem Urbana e Controle de Enchentes	80	4	60	20	-
TOTAL	400	20	312	68	20
9º TERMO					
Projeto Integrador II	80	4	8	-	72
Estruturas de Madeira	40	2	32	8	-
Estruturas de Concreto Armado I	80	4	72	8	-
Fundações	80	4	72	8	-
Sistemas de Saneamento I	80	4	60	20	-
Projeto Final de Curso I	40	2	28	12	-
TOTAL	400	20	272	56	72
Estágio Supervisionado I	100 H	-	-	-	-
10º TERMO					
Avaliações e Perícias	80	4	64	16	-
Estruturas de Concreto Armado II	80	4	72	8	-
Planejamento e Controle das Construções	40	2	32	8	-
Optativa II	40	2	36	4	-
Legislação Aplicada à Engenharia	40	2	40	-	-
Sistemas de Saneamento II	80	4	48	12	20
Projeto Final De Curso II	40	2	28	12	-
TOTAL	400	20	320	60	20
Estágio Supervisionado II	100 H	-	-	-	-

Resumo da Carga Horária

Demonstrativo da Carga Horária (Resol. CNE/CES 1/2021, 24/2019, e 02/2007)	H/A (50 min)	Horas (60 min)
Aulas Teóricas	3.056	2.546
Aulas Práticas	660	550
Extensão - (Curricularização da Extensão - 10% (CH))	284	237
Extensão - Projetos Institucionais	-	150
Atividades Complementares	-	60
Total de Horas em Estágio Supervisionado	-	200
Total de Horas do Curso	-	3.743

A matriz curricular apresentada atende às Resolução CNE/CES:

- 02/2007, que prevê para as Engenharias carga horária mínima de 3.600 horas;
- 07/2018, que estabelece DCNs para extensão;
- 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Atividades de Extensão – fls. 360

As atividades de extensão foram normatizadas pela Resolução 2/2022, e se inserem nas seguintes modalidades:

- I - Programas;
- II - Projetos;
- III - Cursos e Oficinas;
- IV - Eventos;
- V - Prestação de serviços.

A integração teoria, prática e extensão é refletida em diferentes componentes curriculares e momentos que compõem o currículo, a dinâmica da sala de aula e o diálogo com a comunidade, mediada por meio de aprendizagens vivenciais e simulações desenvolvidas durante o curso, criando uma cultura de maior interação da teoria-prática e da universidade com a comunidade

Além disso, é parte integrante da matriz a definição dos percentuais do binômio teórico-prático de cada componente curricular, o que permite ao docente a decisão de como efetivar a carga horária da dimensão prática, que poderá ser através de projetos aplicados, seminários, visitas técnicas, planos de ações temáticos, desenvolvimento de projetos e oficinas, de acordo com a realidade de cada componente.

Após cumprimento da diligência, a IES esclarece que por ocasião da visita dos Especialistas, o coordenador foi orientado como realizar as atividades de extensão dentro e fora da sala de aula, considerando a realidade do curso no período noturno.



Assim, parte das atividades são passíveis de serem realizadas aos sábados, nos roteiros institucionais programados pela Pró-Reitoria de Extensão, incluindo visitas técnicas, planos de ações temáticas, desenvolvimento de projetos e oficinas de prestação de serviços à comunidade, como pode ser observado no quadro abaixo:

Termo	Disciplinas	CH Extensão (Horas 50 min)	Atividades Previstas
2	Desenho Técnico e Arquitetônico	12	Desenvolvimento de desenho técnico em edificações de baixa renda nos bairros definidos junto a Secretaria Municipal de Planejamento de Adamantina- SP. O docente da disciplina fará o levantamento inicial e os discentes farão o desenvolvimento do projeto arquitetônico e/ou de legalização.
5	Topografia	20	Análise topográfica para fins sociais com levantamento de altimetria e planimetria de área que será apresentada para órgão regulador municipal ou entidade sem fins lucrativos. Nesta disciplina o professor responsável em conjunto com a coordenação fará uma seleção dos órgãos interessados e projetos a serem contemplados.
6	Arquitetura e Urbanismo	28	Análise da estrutura urbana dos municípios da região: formulação de projetos envolvendo reformas em praças e demais espaços públicos de uso comum. O professor responsável em conjunto com a coordenação fará uma seleção dos órgãos interessados e projetos a serem contemplados.
7	Projeto Integrador I	72	Desenvolvimento de habilidades e competências exigidas visando a obtenção de resultados em relação às mais diversas áreas que apresentam fragilidade na região da nova alta paulista. Neste âmbito serão selecionadas ações e projetos que relacionam as disciplinas desenvolvidas no curso de engenharia civil fornecendo resultados que sejam aplicáveis à realidade estudada.
7	Hidrologia	20	Estudos hidrológicos em áreas urbanas que apresentam problemas de inundação visando auxílio ao desenvolvimento de prognósticos eficazes para resolução do problema.
7	Sistemas Prediais Hidráulicos	20	Desenvolvimento de projetos hidrossanitários em imóveis públicos ou de outras entidades sem fins lucrativos. As ações integrarão desde o levantamento de dados até a entrega de um projeto ou relatório técnico visando subsidiar melhorias no sistema existente, ou ainda pleitear recursos.
8	Sistemas Prediais Elétricos	20	Desenvolvimento de projetos elétricos em imóveis públicos ou de outras entidades sem fins lucrativos. As ações integrarão desde o levantamento de dados até a entrega de um projeto ou relatório técnico visando subsidiar melhorias no sistema existente, ou ainda pleitear recursos.
9	Projeto Integrador II	72	Desenvolvimento de habilidades e competências exigidas visando a obtenção de resultados em relação às mais diversas áreas que apresentam fragilidade na região da nova alta paulista. Neste âmbito serão selecionados levantamentos, ações e projetos que relacionam as disciplinas desenvolvidas no curso de engenharia civil fornecendo resultados que sejam aplicáveis à realidade estudada. Destacam-se estudos envolvendo a reforma de prédios públicos, com desenvolvimento de projetos, memoriais e orçamentos.
10	Sistemas de Saneamento II	20	Serão desenvolvidas ações que abordem a conscientização da população local sobre a importância dos sistemas de saneamento, bem como projetos de estações de tratamento de água e efluentes em zonas não atendidas pelo sistema público municipal.
Total		284 h/a (50 minutos) = 237 horas relógio	



Além das 237 horas, serão realizadas 150 horas de atividades de extensão por meio de projetos institucionais perfazendo total de 387 horas, contemplando os 10% do total da carga horária total do curso que é de 3.743 horas, previstos na Resolução CNE/CES 7/2018.

Da Comissão de Especialistas - fls. 183/211

Para emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso em tela, os Especialistas analisaram o PPC, visitaram a IES em 12/12/2022, realizaram reuniões com a equipe de Gestão e Coordenação do curso, membros do Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE), membros da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), docentes e discentes do curso.

Os Especialistas informaram que havia necessidade de adequações ao PPC e, que, por ocasião da visita, a IES apresentou o PPC com as adequações realizadas. Tal versão foi analisada pelos Especialistas e encaminhada a este Conselho junto com o Relatório circunstanciado.

Do Relatório extraímos o que segue:

Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição

“Segundo a versão atualizada do PPC do curso entregue aos especialistas após a visita à IES, a autorização da criação do curso de Engenharia Civil se deu pela Portaria CEE/GPNº 413, DE 12-9-2012, publicado no DOE em 13/09/2012, tendo a primeira turma de ingressantes em 2013. Trata-se, portanto, de um curso que vem sendo oferecido com sucesso por uma década, formando profissionais principalmente na região em que está inserido.

Adamantina ocupa uma posição central da região da alta Paulista fazendo divisa com as cidades ao norte de Valparaíso, ao sul Mariápolis, leste com Lucélia e oeste com Flórida Paulista que são cidades menores. Fica a 100 km com a divisa do Estado do Mato Grosso do Sul, contribuindo assim para a formação de profissionais de toda essa região. A versão atualizada do PPC aborda de forma clara a inserção regional do curso na pequena região Adamantina – Lucélia, que conta com 35 mil habitantes, e na região administrativa de Presidente Prudente, da qual também faz parte, com aproximadamente 838 mil habitantes.

Quanto ao compromisso social, o novo PPC aborda a formação de profissionais considerando “aspectos e peculiaridades socioeconômicas e culturais da região, de modo a criar condições para que a Instituição possa efetivamente representar um decisivo instrumento de transformação e um polo irradiador de desenvolvimento.”

Desta forma, o oferecimento do curso é bastante oportuno na região e isto é devidamente abordado pelo PPC.”

Objetivos Gerais e Específicos

“De acordo com a nova versão do PPC, o objetivo geral é “formar profissionais de nível superior que tenham formação generalista, proporcionando uma sólida formação básica, aptos a absorver e desenvolver novas tecnologias com atuação criativa e crítica na identificação das demandas sociais e no desenvolvimento sustentado da região do oeste do Estado de São Paulo”. Nos objetivos específicos são mencionadas as preocupações com a formação técnica (“Planejar, avaliar, supervisionar, elaborar e coordenar técnica e economicamente, projetos e serviços de Engenharia Civil”), humana e de responsabilidade social dos profissionais. Apresentam-se também como objetivos o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o profissional de engenharia civil. Desta forma, entende-se que, de forma geral, os objetivos do curso estão em consonância com os objetivos previstos na Resolução CNE/CES no 2 de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Sugere-se apenas à IES uma revisão dos artigos 3º, 4º e 5º da Resolução CNE/CES no 2 de 2019, de forma a explicitar alguns objetivos em seu PPC.”

Currículo, Ementário, Bibliografia

“Conforme já dito anteriormente, a documentação inicialmente entregue pela IES não atendia alguns pontos exigidos nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Engenharia, e não previa de forma clara a curricularização da extensão do curso. Desta forma, após a reunião com os especialistas, a coordenação e as pró reitorias se comprometeram a desenvolver uma nova versão do PPC, que foi enviado aos especialistas no início de janeiro para nova averiguação. Tal projeto atualizado será devidamente encaminhado aos conselheiros de forma conjunta a este relatório. Desta forma, as observações contidas sobre o ementário, sequência e conteúdo das disciplinas serão feitas baseadas no novo PPC. Entende-se de qualquer forma, que o PPC que vinha sendo desenvolvido até 2022 é bastante adequado ao curso de Engenharia, com disciplinas bem encadeadas e com conteúdo acadêmico em consonância com a formação de bons profissionais de Engenharia Civil. As modificações sugeridas se dão exclusivamente para que o curso passe a atender de forma mais completa o que é previsto na Resolução CNE/CES no 2 de 2019.



O curso apresenta carga horária total (3743h) e tempo de integralização (10 a 15 semestres) compatível com o previsto pela Resolução CNE/CES no 2/2007. O novo PPC do curso não apresenta separação das disciplinas entre núcleos básico, profissional e específico, muito embora seja possível identificar disciplinas dos 3 núcleos presentes no PPC, cumprindo o que é previsto na Resolução CNE/CES no 2 de 2019. Mesmo assim, sugere-se que a IES demonstre essa divisão de forma clara no seu PPC. As ementas das disciplinas são, em sua maioria, bastante condizentes com a necessidade do curso e apresentam referências bibliográficas igualmente atualizadas e compatíveis com as disciplinas. Sugere-se apenas a revisão das ementas das disciplinas Projeto Integrador 1 e Projeto Integrador 2, de forma a cumprir com a sua função, que é de proporcionar aos alunos espaços de integração de conhecimentos básicos, profissionais e específicos em problemas reais a serem desenvolvidos pelos alunos. Sugere-se também que o NDE possa fazer uma revisão e atualização periódica das ementas e bibliografias das disciplinas.

Outro ponto de destaque é a curricularização da extensão, que foi abordada e definida no novo PPC. São previstas para o curso 237h de atividades de extensão inseridas em disciplinas regulares do curso (Desenho Técnico e Arquitetônico; Topografia; Arquitetura e Urbanismo; Projeto Integrador 1; Hidrologia; Sistemas Hidráulicos Prediais; Sistemas Elétricos Prediais; Projeto Integrador 2; Sistemas de Saneamento 2), muito embora não sejam declaradas nas ementas a forma que esses trabalhos de extensão serão desenvolvidos. Sugere-se que as ementas de tais disciplinas passem por mudanças, incorporando de forma clara a necessidade de desenvolvimento de trabalhos de extensão pelos alunos. Essa extensão deverá também estar presente nos planos de aula doravante desenvolvidos por essas disciplinas, deixando mais claro o que será desenvolvido como extensão. Sugere-se também o registro formal de tais atividades anualmente, de forma a comprovar seu desenvolvimento em futuras avaliações. Além das 237h de extensão vinculadas às disciplinas já mencionado, são previstos ainda outras 150h de extensão através de projetos institucionais. Entende-se que será realizado pela coordenação e pela pró-reitoria de extensão o devido acompanhamento e formalização de cumprimento dessas horas de extensão de cada um dos alunos do curso

Destaca-se positivamente a existência de 2 disciplinas optativas previstas no PPC revisado, que dão aos alunos maior flexibilidade em seu processo formativo, uma vez que os alunos podem escolher cursar disciplinas de áreas que apresentam maior afinidade. É importante que a IES ofereça regularmente a gama proposta de disciplinas optativas, garantindo essa flexibilidade de escolha dos alunos.

É importante ressaltar ainda o cumprimento integral dos conteúdos obrigatórios, dispostos no artigo 9º, § 1º da Resolução CNE/CES no 2 de 2019: Administração e Economia; Algoritmos e Programação; Ciência dos Materiais; Ciências do Ambiente; Eletricidade; Estatística. Expressão Gráfica; Fenômenos de Transporte; Física; Informática; Matemática; Mecânica dos Sólidos; Metodologia Científica e Tecnológica; e Química.

Conclui-se que o PPC atualizado apresenta o Ementário e Bibliografias básicas e complementar adequado à formação do egresso proposto. A sequência das disciplinas é adequada para a formação integral proposta.”

Matriz Curricular

“Conforme já exposto no item anterior, acredita-se que a Matriz Curricular proposta no novo PPC e também a matriz anteriormente implantada até 2022 estão devidamente alinhadas às competências esperadas para atingir o perfil do egresso. A formação do conhecimento técnico profissional é possível mediante uma base teórico científica de conceitos básicos que posteriormente dão suporte às disciplinas profissionalizantes. As metodologias implantadas pela IES são adequadas e serão mais bem detalhadas e discutidas em itens subsequentes deste relatório.”

Metodologias de Aprendizagem

“O PPC atualizado aborda de forma clara o investimento e a preocupação da IES na incorporação de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) em seus cursos, além do incentivo aos docentes à implementação de metodologias ativas de aprendizagem, destacados através de cursos formativos para os docentes sobre as ferramentas GSuite for Education (Google Workspace for Education). Outra ação de destaque no PPC é a utilização, a partir de 2023, da plataforma DreamShaper, focada no desenvolvimento de Aprendizagem Baseada em Projeto. Outro ponto bastante evidenciado no PPC é a formação interdisciplinar dos alunos. Neste sentido, destaca-se nesta nova versão do PPC a criação de disciplinas obrigatórias de Projeto Integrador 1 e 2 no currículo do curso. Vale ressaltar que em cada disciplina, o docente tem a autonomia de propor atividades como trabalhos de pesquisa, atividades de laboratório, visitas técnicas, de forma a trazer diferentes experiências de aprendizagem baseadas na vivência e que trazem a autonomia e o desenvolvimento de um perfil crítico ao discente. Também contribui para esta forma de aprendizagem, os projetos de pesquisa e integração, além das atividades de extensão. Neste sentido, o PPC do curso prevê a participação de seus alunos em projetos de pesquisa associados a concursos e prêmios oferecidos por instituições da área, destaca-se, por exemplo, a participação dos alunos do Curso de Engenharia Civil, várias visitas técnicas sendo: para a Usina de Itaipu, técnica de solos na cidade de Adamantina e município vizinho de Lucélia, os alunos e professores foram os responsáveis pela construção do Bloco V, desde a elaboração do projeto até o acompanhamento da obra (destinada para o cursos de medicina), visita técnica na usina de concreto de Tupã. Projeto de



Combate a prevenção de incêndio para a Santa Casa de Adamantina. Organização da Empresa Junior para os alunos a partir do 6º Termo. E participação da Semana da Engenharia, e dentro das Atividades de Extensão propostas, nessa Semana de Engenharia Civil estão, evento anual que conta com ciclos de palestras, oficinas de trabalho, minicursos sobre assuntos atuais e específicos das diversas áreas de estudos. Entende-se que com o cumprimento das atividades previstas nas ementas das disciplinas e com a grande gama de oportunidades de atividades viabilizadas pela IES, são fornecidos aos alunos diferentes formas de experiências e metodologias de aprendizado, cumprindo o que se espera na formação profissional dos egressos.”

Disciplinas na Modalidade EaD

“O curso não oferece disciplinas a distância.

Durante o período da pandemia COVID 19, a partir do impedimento das aulas presenciais pelas autoridades estaduais em março de 2020, a Coordenação do Curso de Engenharia Civil, em conjunto com as demais coordenações da UNIFAI, implantou num prazo de 15 dias, o sistema de aulas presenciais à distância através da plataforma Google Meet, mas as aulas para o segundo semestre de 2021 retornam a forma presencial com todas as medidas necessárias para o distanciamento e uso de máscara.”

Estágio Supervisionado

“O estágio supervisionado está previsto na matriz curricular do curso com a carga horária de 200h. A oferta do estágio está adequada com relação às DCNs e atende as legislações pertinentes, em especial a Lei Federal no 11788 de 2008. A IES possui regimentos internos específicos que balizam o cumprimento do estágio supervisionado do curso, como o Regulamento Geral de Estágio Supervisionado – FAI, disponível para consulta no link http://unifai.com.br/portal/_arquivos/_itens_home/ee21f7ee87a0fafcb2a176d46a5f98_d7.pdf. A IES possui ainda a Coordenação de Estágios, prevista no regimento geral do Centro Universitário, que é responsável pela assessoria organizacional e pedagógica dos estágios supervisionados dos cursos de graduação (http://www.fai.com.br/portal/index.php?conteudo=info&cod_item=3646).

A instituição possui cadastro de empresas parceiras que oferecem vagas de estágios aos estudantes.

As aulas práticas estão sendo retomadas após o retorno às atividades presenciais após a pandemia de covid-19 e, de forma geral, são oferecidas de forma adequada. A estrutura dos laboratórios permite aulas práticas de boa qualidade. Não há um projeto orientador de atividades práticas por escrito. O PPC atualizado divide de forma clara as disciplinas e a carga horária de atividades práticas do curso, totalizando 550h (660h/a) ao longo do curso. Tal discriminação de atividades e horas de práticas foi uma sugestão proposta pela comissão de especialistas, de forma a deixar evidenciado a obrigatoriedade de desenvolvimento de tais aulas, tornando o acompanhamento mais simples por parte dos alunos, que poderão fazer as devidas cobranças quando necessário, no caso de não desenvolvimento das atividades práticas do curso.”

Trabalho de Conclusão de Curso

“O trabalho de conclusão de curso (TCC), é denominado pela IES como Projeto Final de Curso, estando desta forma em consonância com a Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, estando em conformidade com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia. O desenvolvimento do Projeto Final de Curso é realizado ao longo de 2 disciplinas, alocadas no 9º e 10º termo do curso, respectivamente, sob a supervisão de um docente orientador. O desenvolvimento do Projeto Final de Curso é desenvolvido em formato de artigo, abordando temas que visem a aplicação e integração dos conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo do curso. Além do artigo, o Projeto Final de Curso é apresentado pelo aluno e avaliado por uma banca avaliadora composta 3 docentes, sendo que ao menos 2 deles obrigatoriamente devem ser da área de Engenharia Civil. Entende-se que o rigor científico é seguido no processo de desenvolvimento.”

Funcionamento do Curso, Formas de Acompanhamento dos Egressos

“Segundo o novo PPC, o curso de Engenharia Civil tem regime de ingresso semestral por vestibular e oferta para o período noturno de 80 vagas. O curso apresenta uma demanda decrescente nos últimos processos seletivos. Destaca-se inclusive a ausência de turmas no período integral para o desenvolvimento do curso, que teve em 2018 a última procura com número relevante de candidatos, o que culminou na não abertura de novas turmas desde 2019, conforme apresentam os quadros 7 e 8 do Relatório Síntese do curso. Já o oferecimento no período noturno manteve uma taxa de matriculados entre 18 e 35 alunos, sempre no 1º semestre de cada ano letivo, não havendo abertura de turmas no meio do ano. O número de alunos inscritos no vestibular ao longo desses últimos anos sempre foi inferior ao número de vagas ofertadas pela IES, porém, o número de novas matrículas vem se mostrando constante.

Com relação ao número total de alunos, é possível verificar uma drástica redução ao longo dos últimos anos, passando de 140 alunos em 2018 para 62 alunos em 2022.

Com relação ao acompanhamento de egressos, não existe na UNIFAI nenhum mecanismo formalizado e instituído de acompanhamento dos formados. Segundo a coordenação do curso, este



acompanhamento é realizado informalmente pela coordenação através de contatos profissionais fora da IES, bem como através de eventos promovidos pela coordenação, como a Semana de Engenharia do curso, além de entrevistas realizadas com estes profissionais para divulgação entre os alunos. A coordenação afirma que estão sendo realizados esforços para a formalização de cartilhas de acompanhamento e estatísticas dos alunos egressos, trabalho este em desenvolvimento.”

Sistema de Avaliação do Curso

“Consta no PPC apresentado a existência da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), bastante atuante e muito organizada. Foi constatada na reunião com os membros da CPA a existência de um sistema bem implementado que consegue avaliar a satisfação dos alunos em relação a diversos aspectos das aulas, docentes, funcionários, infraestrutura etc. A instituição é avaliada anualmente e as disciplinas e professores semestralmente, pelo processo eletrônico instituído pela CPA, que é desenvolvido de forma facultativa pelos alunos. Segundo os membros da CPA, os problemas identificados pela ferramenta, são devidamente encaminhadas para os setores responsáveis e são traçadas metas para solucioná-los, introduzindo-as no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES. Ressaltamos aqui que a CPA já tem um histórico considerável das avaliações e vem desempenhando um papel exemplar na IES.”

Atividades Relevantes

“O Relatório de Atividades Relevantes da UNIFAI apresenta algumas ações da Instituição no sentido de promover Atividades Complementares aos Alunos, por meio de visitas técnicas/pedagógicas; atividades de extensão; participação em convênios, congressos e eventos científicos. É possível destacar o envolvimento dos alunos em diversas prestações de serviço para a comunidade, bem como seu envolvimento no projeto e na construção do Bloco V da própria IES. Ressalta-se, porém, que grande parte dessas atividades foi interrompida pela pandemia e, portanto, a maior parte das atividades relatadas ocorreu anterior ao ano de 2020. Registramos um incentivo à coordenação do curso e às pró-reitorias para a retomada mais frequente deste tipo de atividade para os alunos do curso.

São exemplos destas atividades diretamente voltadas à Engenharia Civil:

- A Semana de Engenharia Civil;
- Os Projetos de construção do Bloco V, desde o projeto e acompanhamento da obra;
- Projeto de combate à incêndio da Santa Casa de Adamantina;
- Acolhimento ao aluno da UNIFAI com aula de loga e acompanhamento psicológico.”

Avaliações Institucionais e Outras Avaliações

“O curso foi submetido ao ENADE em 2017, com participação de 42 alunos concluintes, obtendo a nota 3,0, e em 2019, com a participação de 30 alunos concluintes, obtendo nota 2,0. Desde então, o curso de Engenharia Civil não passou por mais nenhuma avaliação ENADE, certamente impactada pela pandemia de covid – 19. De qualquer forma, é importante ressaltar que existe um sistema de avaliações integradoras implementado para os cursos da IES, que são bimestrais e tem como referencial a taxonomia de Bloom. Entende-se que a IES tem feito grandes esforços em termos educacionais e pedagógicos que, possivelmente devem resultar em notas mais altas nas próximas avaliações do ENADE.”

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

“O PPC ressalta de forma clara que a IES incorpora em seus cursos tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) há mais de uma década. Foi possível atestar esta informação na visita realizada pelos especialistas. Embora o curso de Engenharia Civil da UNIFAI seja oferecido de forma presencial, e não possui disciplinas realizadas à distância regularmente, a IES se mostra um passo à frente na questão da incorporação de tais tecnologias no cotidiano dos alunos. Ressalta-se a existência de laboratórios de informática bem equipados. Além disso, existem na grade do curso disciplinas que obrigatoriamente fazem uso de softwares, como Introdução à Informática, Algoritmos e Programação e Expressão Gráfica. Entende-se, porém, que outras disciplinas poderiam fazer uso de tecnologias de informação (softwares, simuladores, apps, etc) de forma padronizada, consoante essa utilização obrigatória em suas ementas e programas. Durante o período da pandemia COVID 19, a partir do impedimento das aulas presenciais pelas autoridades estaduais em março de 2020, a Coordenação do Curso de Engenharia Civil, implantou o sistema de aulas síncronas à distância através do uso de ferramentas computacionais, posteriormente retornando às atividades presenciais. Ressalta-se no período o empenho da IES em fornecer o treinamento adequado aos docentes do curso para que pudessem se adaptar às ferramentas digitais.”

Docentes e Coordenador

“O professor Renam Serraglio Quaglio, coordenador do curso de Engenharia Civil é graduado em Engenharia Civil e fez Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, ambos pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Além disso, o coordenador tem experiência profissional atuando no mercado de trabalho na área de Engenharia Civil. Entende-se que possui formação e



experiência profissional suficiente para ocupar o cargo de coordenador e a ministrar disciplinas do núcleo específico do curso.

O corpo docente apresentado no relatório síntese é formado por 22 professores, integralmente de mestres (55%) e doutores (45%). Pode-se afirmar que existe uma grande correlação entre as áreas de formação e as disciplinas ministradas pelos docentes do curso, estando, a princípio, todos aptos a exercer suas funções. Vale ressaltar ainda a aparente experiência prática de diversos docentes com o ramo de engenharia civil, o que se torna atrativo para os alunos do curso. Ressalta-se que em relação à titulação do corpo docente, a Deliberação CEE no 145/2016 é plenamente atendida. Quanto ao regime de trabalho, todos os docentes são horistas, sendo apenas 5 docentes apresentam carga igual a 40 horas-aula. Considerando o oferecimento do curso por um Centro Universitário, entende-se que não é atendido o artigo 4º da Deliberação CEE no 145/2016, em que ¼ do corpo docente deve ser enquadrado em regime integral.”

Plano de Carreira

“Existe um Plano de carreira Aprovado pela Lei Complementar nº 14 de 26/03/1999 pelo Município de Adamantina, aplicado aos professores aprovados em concurso com melhoras salariais a partir de sua escalada em titulação.

Hora-aula: O valor varia conforme a categoria em que o professor é enquadrado, de acordo com sua titulação. Não têm direito ao valor Fixo, mas fazem jus ao quinquênio e a sexta parte.”

Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso

“O Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) é devidamente instituído e é abordado de forma clara no PPC atualizado, que define suas atribuições e sua composição – na documentação inicialmente enviada ao CEE consta como anexo o Regimento do NDE. O NDE é presidido pelo Prof. Me. Renam Serraglio Quaglio, e compreende representantes do currículo básico e do currículo específico/profissionalizante do curso. São previstas 2 reuniões semestrais ordinárias do NDE e podem ser convocadas reuniões extraordinárias pelo presidente ou por maioria dos membros. O NDE se trata de um órgão consultivo do curso, sendo que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) atua de forma deliberativa a nível de graduação. O CEPE é presidido pelo reitor da IES e tem em sua composição os pró-reitores, os coordenadores de graduação e de estágio, os chefes de departamento, representantes discente e docente (1 de cada) e o secretário acadêmico. Como órgão máximo, existe ainda o Conselho Universitário (CONSU). Tanto o CEPE quanto o CONSU estão devidamente registrados, com atribuições e composição definida através do Regimento Geral do Centro Universitário, disponível para consulta no link http://www.unifai.com.br/portal/_arquivos/REGIMENTO_GERAL_2022.pdf

No novo PPC encaminhado a esta comissão de especialistas não consta nenhuma informação sobre o Colegiado de Curso de Graduação (CCG), inicialmente presente como um anexo na documentação enviada ao CEE. Neste caso, solicita-se uma distinção mais objetiva e clara entre o NDE e o CCG do curso, uma vez que ambos são órgãos consultivos do curso.”

Vale destacar que não há normas deste Conselho sobre a obrigatoriedade do NDE.

Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)

“A infraestrutura apresentada pela UNFAI para o desenvolvimento e oferecimento do curso de Engenharia Civil é de excelente qualidade, contando com salas de aulas, laboratórios diversos, biblioteca, cantinas e espaço de convivência entre alunos. Podemos destacar que UNIFAI está bem instalada em local privilegiado da cidade em um conjunto de prédios; possui espaço de estacionamento e a acessibilidade a todas as dependências é muito boa, com espaços amplos e bastante arejados.

Os ambientes administrativos também são dotados de salas amplas, seguras, limpas, ventiladas e bem equipadas. Os sanitários são limpos e de fácil acesso. Todos os espaços possuem acesso à rede wireless.

Os espaços de sala de aula (salas disponíveis para o curso) e laboratórios didáticos são amplos, seguros, limpos, ventilados, bem equipados e de fácil acessibilidade. A comissão visitou as instalações e pôde confirmar a existência de diversos laboratórios, como: Informática, Física, Bioquímica e Química, Microbiologia, Microscopia, Geologia, Hidráulica, Topografia e Cartografia, Materiais de Construção, Solos, entre outros, que são também utilizados por outros cursos da IES.

Os laboratórios específicos do curso são bem equipados e dão suporte adequado ao desenvolvimento de atividades práticas do curso, contando em sua maioria com a atuação de técnicos. Os laboratórios são bem organizados e apresentam equipamentos em bom estado. Os laboratórios de informática disponíveis têm equipamentos novos e softwares adequados para o desenvolvimento das aulas de Introdução à Informática, Algoritmos e Programação e Expressão Gráfica. A disponibilidade de computadores para alunos e professores é satisfatória e atende a comunidade acadêmica da instituição.

Além das salas de aula e laboratórios já mencionados, a IES conta também com o Serviço de Apoio Psicopedagógico e Psicossocial, com espaço para aulas de meditação, ioga e demais atividades em



grupo, além de salas individualizadas para atendimento de alunos e docentes, que podem fazer agendamento prévio.”

Biblioteca

“A Comissão de Especialistas observa que a infraestrutura de biblioteca que a UNIFAI disponibiliza para o Curso de Engenharia Civil (e demais cursos) é de muito boa qualidade. O edifício tem fácil acessibilidade, é aberto aos usuários, com espaços para área de estudo amplos, seguros, limpos, ventilados, bem equipados. Possui mesas para estudo em grupo e consultas, cabines individuais e computadores conectados à internet. Conta com um bibliotecário e dois funcionários qualificados para o atendimento aos alunos. Disponibiliza recursos computacionais e rede de informática para consultas também para bibliotecas virtuais. A UNIFAI conta ainda com a possibilidade de consultas ao acervo, realizar reservas e renovações através da biblioteca virtual disponível para os alunos.

Entende-se que a biblioteca apresenta livros físicos que contemplem boa parte das bibliografias sugeridas nas ementas e programas das disciplinas.”

Funcionários Administrativos

“Considerando a atual demanda do curso de engenharia civil, o atual quadro de funcionários administrativos parece ser suficiente para as demandas da IES. Os alunos não relataram qualquer problema com relação aos horários de atendimento na secretaria e nem na biblioteca. A maioria dos laboratórios de graduação conta com técnicos de apoio. Desta forma, entende-se que a quantidade de funcionários é compatível com a demanda atual do curso, podendo ser necessária sua ampliação à medida que o curso tenha maior procura nos próximos anos.”

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de renovação do Curso

“Não foram reportadas para esta comissão nenhum tipo de recomendação do último parecer de renovação do curso.”

Manifestação Final dos Especialistas

“A partir dos documentos disponibilizados no processo CEE 2022/00466 e das informações fornecidas pela coordenação do curso, bem como nas informações e observações coletadas na visita “in loco” à IES com a visita às instalações físicas do curso, nas reuniões realizadas com a própria coordenação, membros do NDE e CPA, docentes e discentes do curso foi possível compreender o quadro geral do curso, subsidiando conclusões e sugestões bastante importantes para o desenvolvimento do curso já registradas ao longo de todo este relatório. Foi possível concluir que a infraestrutura disponível atualmente para o curso é bastante adequada, com laboratórios, biblioteca, anfiteatro, dependências administrativas, espaços de convivência, instalações sanitárias e salas de aula bem equipadas e seguras para professores e alunos. Foi possível notar de forma clara que itens básicos de infraestrutura para o curso de Engenharia Civil são plenamente atendidos, como disponibilidade de internet, limpeza, segurança, ventilação e equipamentos para desenvolvimento de aulas práticas. Os laboratórios, biblioteca e infraestrutura computacional e administrativa estão adequados à proposta do curso, e são compatíveis com o número de alunos atendidos.

Outro ponto de destaque positivo é a qualificação do corpo docente do curso, sendo composto por mestres e doutores. Além disso, boa parte do corpo docente apresenta grande experiência profissional na área de engenharia civil, sendo este um destaque importante na formação dos egressos. Alguns professores foram elogiados na reunião com os discentes do curso, que reconhecem a qualidade e o empenho dos docentes envolvidos.

Os especialistas entendem que a organização curricular do curso, conteúdos e metodologias corroboram para a construção de habilidades e competências plenamente alinhadas à Resolução CNE/CES no 2 de 2019, conforme já relatado ao longo deste relatório. Sugere-se apenas que o NDE possa fazer um trabalho cauteloso para que uma versão mais detalhada e completa do PPC possa ser desenvolvida, fazendo as pequenas correções sugeridas ao longo deste relatório. Sugere-se também que o PPC fique disponível no site da IES, de forma a atrair ainda mais alunos para o curso.

No âmbito administrativo, sugere-se a criação de programas e ferramentas de acompanhamento de egressos.

Os especialistas gostariam de deixar registrado que é evidente o empenho, cuidado e preocupação da IES no desenvolvimento do curso avaliado.”

Os Especialistas finalizaram o Relatório favoravelmente à Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, do Centro Universitário de Adamantina.

Considerações Finais

A avaliação das condições gerais de oferecimento do Curso permite identificar sua qualidade, sobretudo quanto à infraestrutura, corpo docente e organização curricular. Alguns pontos de fragilidade, por outro lado, é a baixa procura (cuja relação candidato/vaga tem variado entre 1 e 0,5), a ausência de um sistema organizado para o acompanhamento de egressos (que atualmente é conduzido informalmente),



assim como o desempenho verificado nas últimas edições do ENADE das quais a Instituição participou. Esses elementos devem ser interpretados como condições de melhoria para o oferecimento do Curso, nas próximas oportunidades de renovação de reconhecimento.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, oferecido pelo Centro Universitário de Adamantina, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas, com a finalidade de fomentar a melhoria das condições de oferecimento do Curso.

2.3 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 17 de maio de 2023.

a) Cons. Jacintho Del Vecchio Junior
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede e Rose Neubauer.

Centro Paula Souza, 24 de maio de 2023.

a) Consª Rose Neubauer
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 31 de maio de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 332/2023	-	Publicado no DOESP em 01/06/2023	-	Seção I	-	Página 30
Res. Seduc de 06/06/2023	-	Publicada no DOESP em 12/06/2023	-	Seção I	-	Página 24
Portaria CEE-GP 301/2023	-	Publicada no DOESP em 13/06/2023	-	Seção I	-	Página 37

